# Aula 18 – Arranjos (parte 1)

Norton T. Roman & Luciano A. Digiampietri

- Considere o código para calcular o valor da piscina:
- Qual o problema?

```
double valorPiscina(
       double area, int material) {
  switch (material) {
    case ALVENARIA:
                  return(area*1500):
    case VINIL: return(area*1100);
    case FIBRA: return(area*750);
    case PLASTICO: return(area*500);
    default: return(-1);
```

- Considere o código para calcular o valor da piscina:
- Qual o problema?
  - Todos os preços estão declarados dentro do método
  - Se o código crescer, fica mais difícil achar, em caso de mudança

```
double valorPiscina(
       double area, int material) {
  switch (material) {
    case ALVENARIA:
                  return(area*1500):
    case VINIL: return(area*1100);
    case FIBRA: return(area*750);
    case PLASTICO: return(area*500);
    default: return(-1);
```

- Considere o código para calcular o valor da piscina:
- Qual o problema?
  - Todos os preços estão declarados dentro do método
  - Se o código crescer, fica mais difícil achar, em caso de mudança

```
• Que fazer?
```

```
double valorPiscina(
       double area, int material) {
  switch (material) {
    case ALVENARIA:
                  return(area*1500):
    case VINIL: return(area*1100);
    case FIBRA: return(area*750);
    case PLASTICO: return(area*500);
    default: return(-1);
```

 Poderíamos agrupar essa informação, sob a forma de constantes

```
/* materiais da piscina */
#define ALVENARIA 0
#define VINIL 1
#define FIBRA 2
#define PLASTICO 3

/* preços dos materiais */
const double P_ALVENARIA = 1500;
const double P_VINIL = 1100;
const double P_FIBRA = 750;
const double P_PLASTICO = 500;
```

- Poderíamos agrupar essa informação, sob a forma de constantes
- Tornaria mais fácil a manutenção do código

```
/* materiais da piscina */
#define ALVENARIA 0
#define VINIL 1
#define FIBRA 2
#define PLASTICO 3
```

```
/* preços dos materiais */
const double P_ALVENARIA = 1500;
const double P_VINIL = 1100;
const double P_FIBRA = 750;
const double P_PLASTICO = 500;
```

- Poderíamos agrupar essa informação, sob a forma de constantes
- Tornaria mais fácil a manutenção do código
- Basta?

```
#define ALVENARIA 0
#define VINIL 1
#define FIBRA 2
#define PLASTICO 3
/* preços dos materiais */
const double PLASTICO = 150
```

/\* materiais da piscina \*/

```
/* preços dos materiais */
const double P_ALVENARIA = 1500;
const double P_VINIL = 1100;
const double P_FIBRA = 750;
const double P_PLASTICO = 500;
```

 Ainda temos que relacioná-las

```
double valorPiscina(
       double area, int material) {
  switch (material) {
   case ALVENARIA: return(area*
                       P_ALVENARIA);
   case VINIL: return(area*P_VINIL);
   case FIBRA: return(area*P_FIBRA);
   case PLASTICO: return(area*
                        P_PLASTICO);
   default: return(-1);
```

- Ainda temos que relacioná-las
- E como faríamos se quiséssemos calcular o preço médio dos materiais?

```
double valorPiscina(
        double area, int material) {
  switch (material) {
    case ALVENARIA: return(area*
                       P_ALVENARIA);
    case VINIL: return(area*P_VINIL);
    case FIBRA: return(area*P_FIBRA);
    case PLASTICO: return(area*
                        P_PLASTICO);
    default: return(-1);
```

```
(P_ALVENARIA + P_VINIL + P_FIBRA + P_PLASTICO)/4
```

```
double valorPiscina(
        double area, int material) {
  switch (material) {
    case ALVENARIA: return(area*
                       P_ALVENARIA);
    case VINIL: return(area*P_VINIL);
    case FIBRA: return(area*P_FIBRA);
    case PLASTICO: return(area*
                        P PLASTICO):
    default: return(-1);
```

```
    Deve haver um meio
melhor, que
mantenha o
agrupamento,
simplifique o código
e facilite esse tipo de
cálculo
```

(P\_ALVENARIA + P\_VINIL +

P FIBRA + P PLASTICO)/4

```
double valorPiscina(
        double area, int material) {
  switch (material) {
   case ALVENARIA: return(area*
                       P_ALVENARIA);
   case VINIL: return(area*P_VINIL);
   case FIBRA: return(area*P_FIBRA);
   case PLASTICO: return(area*
                        P PLASTICO):
   default: return(-1);
```

- Usamos Arranjos (Array):
  - Estruturas de dados, de tamanho fixo, que permitem armazenar um conjunto de valores de um mesmo tipo

- Usamos Arranjos (Array):
  - Estruturas de dados, de tamanho fixo, que permitem armazenar um conjunto de valores de um mesmo tipo

```
Podemos double precos[] = {1500, 1100, 750, 500};
```

# Deixou de ser

```
constante
```

```
const double P_ALVENARIA = 1500;
const double P_VINIL = 1100;
const double P_FIBRA = 750;
const double P_PLASTICO = 500;
```

```
double precos[] = {1500, 1100, 750, 500};
```

```
Deixou de
             const double P_ALVENARIA = 1500;
ser
             const double P_VINIL = 1100;
constante
             const double P_FIBRA = 750;
             const double P_PLASTICO = 500;
Mas
deixou o
código
             double precos[] = {1500, 1100, 750, 500};
mais
enxuto
```

 double precos[] = {1500, 1100, 750, 500}; diz ao compilador para reservar espaço na memória para 4 doubles

- double precos[] = {1500, 1100, 750, 500}; diz ao compilador para reservar espaço na memória para 4 doubles
- Armazenando os valores 1500, 1100, 750, 500 neles

• O que acontece ao
fazermos
double precos[] =
{1500, 1100, 750, 500};?



• O que acontece ao
fazermos
double precos[] =
{1500, 1100, 750, 500};?

```
0xff5
precos
```

 O compilador aloca espaço suficiente para quatro double consecutivos (32B)

• O que acontece ao
fazermos
double precos[] =
{1500, 1100, 750, 500};?

```
        0xff5
        precos
        1500
        1100
        750
        500
```

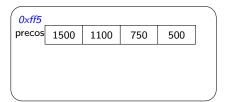
- O compilador aloca espaço suficiente para quatro double consecutivos (32B)
- Guarda os valores da inicialização lá

 Para chegar ao primeiro elemento do arranjo, o computador:

```
        0xff5

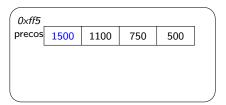
        precos
        1500
        1100
        750
        500
```

 Para chegar ao primeiro elemento do arranjo, o computador:



Vai à região da memória correspondente a preços

 Para chegar ao primeiro elemento do arranjo, o computador:



- Vai à região da memória correspondente a preços
- Lê seu conteúdo

 Como utilizar a função malloc para alocar a memória para nosso arranjo?

O que acontece ao fazermos o seguinte:

```
double* precos = (double*) malloc(sizeof(double)*4);
```

O que acontece ao fazermos o seguinte:

```
double* precos = (double*) malloc(sizeof(double)*4);
```

 O compilador aloca a variável precos

```
0x030 precos
```

O que acontece ao fazermos o seguinte:

```
double* precos = (double*) malloc(sizeof(double)*4);
```

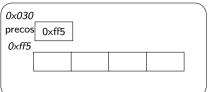
- O compilador aloca a variável precos
- Em seguida a função malloc aloca espaço suficiente para quatro double consecutivos (32B)

0x030 precos	]		
precos 0xff5			
		•	

O que acontece ao fazermos o seguinte:

```
double* precos = (double*) malloc(sizeof(double)*4);
```

- O compilador aloca a variável precos
- Em seguida a função malloc aloca espaço suficiente para quatro double consecutivos (32B)
- E retorna o endereço dessa memória que é armazenado em precos



 Em C, como podemos atribuir um valor ou ler o valor de um elemento do arranjo?

- Em C, como podemos atribuir um valor ou ler o valor de um elemento do arranjo?
- Fazendo arranjo[índice]
  - Onde índice é um inteiro de 0 a n − 1, com n sendo o número de elementos do arranjo
  - 0 corresponde ao primeiro elemento, 1 ao segundo, etc

- Em C, como podemos atribuir um valor ou ler o valor de um elemento do arranjo?
- Fazendo arranjo[índice]
  - Onde índice é um inteiro de 0 a n − 1, com n sendo o número de elementos do arranjo
  - 0 corresponde ao primeiro elemento, 1 ao segundo, etc
  - Isto funcionará para as duas formas de criação de arranjos que vimos na aula de hoje

#### Arranjos na Memória – Exemplo

```
#include <stdio.h>
int main() {
   double precos[] = {1500, 1100, 750, 500};
   printf("%8.2f\n", precos[0]);
   printf("%8.2f\n", precos[1]);
   printf("%8.2f\n", precos[2]);
   printf("%8.2f\n", precos[3]);
   return 0;
}
```

## Arranjos na Memória – Exemplo

```
#include <stdio.h>
int main() {
   double precos[] = {1500, 1100, 750, 500};
   printf("%8.2f\n", precos[0]);
   printf("%8.2f\n", precos[1]);
   printf("%8.2f\n", precos[2]);
   printf("%8.2f\n", precos[3]);
   return 0;
Ou:
#include <stdio.h>
int main() {
   double precos[] = {1500, 1100, 750, 500};
   int i;
   for (i=0; i<4; i++) printf("%8.2f\n", precos[i]);
  return 0;
```

 Uma vez que o índice pode ser qualquer inteiro, podemos melhorar a legibilidade do código

```
#include <stdio.h>
#define ALVENARIA O
#define VINII, 1
#define FTBRA 2
#define PLASTICO 3
int main() {
   double precos[] = {1500, 1100, 750, 500};
   int i;
   for (i=ALVENARIA; i<=PLASTICO; i++) {</pre>
      printf("%8.2f\n", precos[i]);
   }
   return 0;
```

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#define ALVENARIA O
#define VINIL 1
#define FTBRA 2
#define PLASTICO 3
int main() {
   double* precos = (double*) malloc(sizeof(double)*4);
   precos[0] = 1500;
   precos[1] = 1100;
   precos[2] = 750;
   precos[3] = 500;
   int i;
   for (i=ALVENARIA; i<PLASTICO; i++) {</pre>
      printf("%8.2f\n", precos[i]);
   return 0:
```

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#define ALVENARIA O
#define VINIL 1
#define FTBRA 2
#define PLASTICO 3
int main() {
   double* precos = (double*) malloc(sizeof(double)*4);
   precos[0] = 1500;
   precos[1] = 1100;
   precos[2] = 750;
   precos[3] = 500;
   int i;
   for (i=ALVENARIA; i<PLASTICO; i++) {</pre>
      printf("%8.2f\n", precos[i]);
   return 0:
```

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#define ALVENARIA O
#define VINIL 1
#define FTBRA 2
#define PLASTICO 3
int main() {
   double* precos = (double*) malloc(sizeof(double)*4);
   precos[0] = 1500;
   precos[1] = 1100;
   precos[2] = 750;
   precos[3] = 500;
   int i;
   for (i=ALVENARIA; i<PLASTICO; i++) {</pre>
      printf("%8.2f\n", precos[i]);
   return 0:
```

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#define ALVENARIA O
#define VINIL 1
#define FTBRA 2
#define PLASTICO 3
int main() {
   double* precos = (double*) malloc(sizeof(double)*4);
   precos[0] = 1500;
   precos[1] = 1100;
   precos[2] = 750;
   precos[3] = 500;
   int i;
   for (i=ALVENARIA; i<PLASTICO; i++) {</pre>
      printf("%8.2f\n", precos[i]);
   return 0:
```

# Aula 18 – Arranjos (parte 1)

Norton T. Roman & Luciano A. Digiampietri